



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DA PESCA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL  
COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

# PLANO DE NEGÓCIO ANUAL 2022

**Aprovação**

Conselho de Administração: 12/09/2022



## 1. INTRODUÇÃO: DESAFIOS PARA O PRÓXIMO ANO

O desafio de um órgão público responsável pela defesa sanitária é diário, não há espaço para equívocos que possam comprometer um setor que responde por mais de 31% do PIB catarinense. Cada conquista sanitária traz uma nova responsabilidade para as equipes de trabalho e a manutenção dessas é o maior desafio da empresa e de seus profissionais.

Com o reconhecimento dos estados do Rio Grande do Sul e Paraná como zonas livres de febre aftosa sem vacinação pela OIE - Organização Mundial para Saúde Animal, Santa Catarina busca uma nova política para diferenciar sua produção nesta nova realidade. Uma das ações prioritárias para os próximos anos é a erradicação da brucelose e tuberculose bovina, política já estabelecida pelo Governo do Estado nos últimos anos e que ganhou ainda mais força com a nova realidade sanitária dos estados do sul do Brasil.

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia, iniciada em 2022, trouxe riscos para toda a economia mundial, impactando o agronegócio. Isso porque os dois países são grandes produtores de commodities agrícolas, insumos e matérias primas. Sendo assim, é necessário que os reflexos desse conflito sejam ponderados no processo decisório.

No ano de 2021, o Governo do Estado garantiu o maior investimento da história já feito na Cidasc. Serão aplicados mais de R\$27 milhões para renovação da estrutura móvel e imóvel, possibilitando uma nova fase para a Companhia e para a defesa sanitária animal e vegetal. A concretização dessa reestruturação da defesa agropecuária de Santa Catarina ocorrerá ainda durante o ano de 2022. Esse investimento deverá refletir em ganhos de produtividade em todas as áreas da Cidasc.

O compromisso da equipe de trabalho da Cidasc perante a sociedade catarinense segue em 2022 na missão de executar ações de sanidade animal e vegetal, preservar a saúde pública, promover o agronegócio e o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina.



### 1.1. Riscos para a atuação da Cidasc em 2022:

O trabalho executado pela Cidasc é preventivo e fiscalizatório, o que dificulta a compreensão completa dos impactos negativos de um possível incidente sanitário. Desta forma, existem incertezas relacionadas ao negócio da empresa, a análise da criticidade e priorização das ameaças identificadas na análise ambiental estão elencadas abaixo:

RISCO/AMEAÇA IDENTIFICADA	PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA (A)	IMPACTO (B)	CRITICIDADE DO RISCO (A X B)
Legislação desatualizada não acompanha as mudanças no setor da defesa agropecuária	5	4	20
Introdução de reservatórios ou fômites contaminados com doenças ou pragas e perda de status sanitário	1	5	5
A falta de compreensão dos produtores rurais frente a atuação de fiscalização da Cidasc	3	4	12
Ingerência política	2	3	6
Incerteza e volatilidade em relação ao custeio da empresa pelo Tesouro do Estado	4	5	20
Ocorrência de surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) em decorrência da perda de controle dos processos produtivos pelas agroindústrias registradas na Cidasc	1	3	3

**Notas:**

**(A) = PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA**

Muito Rara (0-10%) = Peso 1  
Rara (10-20%) = Peso 2  
Possível (20-45%) = Peso 3  
Provável (45-75%) = Peso 4  
Muito provável (>75%) = Peso 5

**(B) = IMPACTO**

Muito pequeno = Peso 1  
Pequeno = Peso 2  
Médio = Peso 3  
Grande = Peso 4  
Muito Grande = Peso 5

**(A x B) = CRITICIDADE DO RISCO**

Varia de 1 a 25, sendo quanto maior, mais crítico e prioritário o risco/ameaça



### Priorização dos riscos:

RISCOS PRIORITÁRIOS	GRAU DE PRIORIDADE PARA AÇÃO	GRAU DE CONTROLE (GC)	PLANO DE AÇÃO (MITIGAR RISCO PREVIAMENTE OU CONTINGÊNCIA CASO OCORRA)	MONITORAMENTO DO RISCO (INDICADORES/RELATÓRIOS/...)
Legislação desatualizada não acompanha as mudanças no setor da defesa agropecuária	1º	25%	<u>Mitigar o risco:</u> Revisão da legislação de defesa agropecuária e entrega de minuta para poder legislativo; Defesa das minutas de legislação apresentadas à Assembleia Legislativa, de modo a não permitir a precarização das legislações e, por consequência, comprometer o trabalho desenvolvido pela Companhia; Revisão da legislação de agrotóxicos e sementes e mudas; Criação de legislação estadual sobre Inspeção Vegetal	Existência ou não de revisão da legislação; Aprovação de nova legislação.
Introdução de reservatórios ou fômites contaminados com doenças ou pragas e perda de status sanitário	2º	70%	<u>Mitigar o risco:</u> Fortalecimento da estrutura de educação sanitária e fiscalização de trânsito e ampliar o efetivo humano. <u>Contingência:</u> Aplicar planos de contingência elaborados pelas áreas técnicas.	Incidência de doenças e/ou pragas; Manutenção e ampliação de status sanitários e fitossanitários
A falta de compreensão dos produtores rurais e representantes legais das agroindústrias	3º	70%	<u>Mitigar o risco:</u> Ampliar as ações de educação sanitária; Campanhas em mídias sociais de conscientização da população por meio de articulação entre Cidasc/SAR/SECOM <u>Contingência:</u> Análise de resultados de questionários aplicados	% de reincidência de infrações; Aplicação de questionários específicos
Incerteza e volatilidade em	4º	25%	<u>Mitigar o risco:</u>	Acompanhamento da arrecadação e do repasse



relação ao custeio da empresa pelo Tesouro do Estado			Busca de diversificação de receitas para custear a Defesa Agropecuária (convênios, SC Rural, FRBL, FDR, tesouro do Estado, ...) <u>Contingência:</u> Articulação da diretoria executiva para garantir a estabilidade de repasses, com fonte perene de recursos do Governo do Estado para a Cidasc	de recursos por parte do tesouro do Estado; Proposta e acompanhamento de proposta que possa resguardar, de forma perene, o repasse de recursos à Cidasc
Ingerência política	5º	25%	Articulação entre entes que podem ser afetados (agroindústrias, federações, associações representativas do agronegócio)	Verificação do impacto das decisões nas ações da defesa agropecuária
Ocorrência de surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) em decorrência da perda de controle dos processos produtivos pelas agroindústrias registradas na Cidasc	6º	25%	<u>Mitigar o risco:</u> Fortalecimento da estrutura da Cidasc, com ampliação das ações de fiscalização e auditoria	Controle da Incidência de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs); Manutenção e ampliação de controles por meio de análises laboratoriais

**Notas: (GC) = % de controle/ poder de ação que a Cidasc tem sobre a alteração da situação em que o risco se faz presente.**

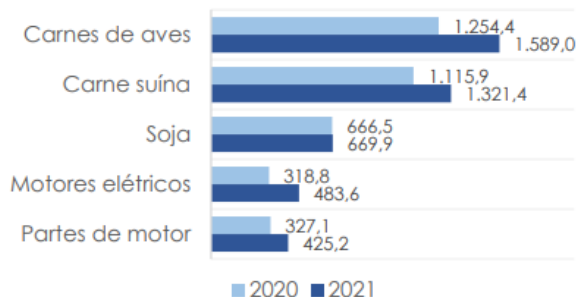
## 2. PREMISSAS ECONÔMICO-FINANCEIRAS

A pandemia do novo coronavírus causou uma quebra nas cadeias produtivas mundiais que resultou no aumento dos custos de produção. Com isso, houve uma alta generalizada da inflação no mundo que está preocupando as economias e obrigando os governos a subirem juros. No setor agrícola não foi diferente com a persistente alta nos preços dos insumos e custos de transporte.

De acordo com a Síntese Anual da Agricultura de Santa Catarina, estudo realizado anualmente pela Epagri, o valor da produção agropecuária de 2021 foi de R\$55,8 bilhões, um crescimento de 36,4% em relação ao ano de 2020. Destaque para suínos (22,9%), frangos (17,1%), soja (11,3%) e leite (11,0%). Outro ponto importante mencionado no relatório é o aumento da participação de bovinos (abate) no valor da produção agropecuária. Em 2021, o setor representou 5,89% de participação, com um valor de R\$3,25 bilhões.

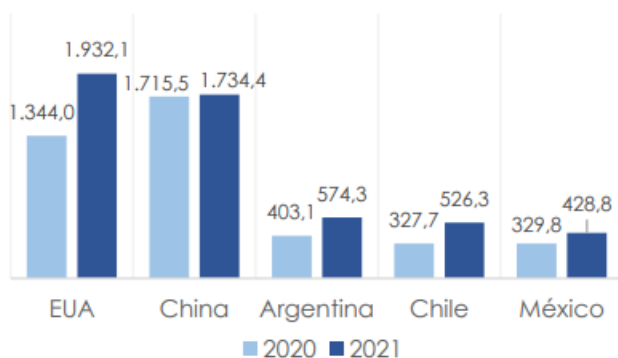
As exportações do agronegócio catarinense atingiram U\$6,9 bilhões em 2021, um crescimento de 21,4% em relação ao ano anterior, com destaques para carne de frangos e derivados (26,6%) e carne de suínos e derivados (21,2%). O desempenho do agronegócio nas vendas do estado ao exterior, em 2021, mantém a agricultura e a agroindústria há quatro anos consecutivos com participação superior a 30% do valor total das exportações do estado.

### Principais produtos exportados por Santa Catarina (em US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

### Principais destinos das exportações de Santa Catarina (em US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)



O aumento dos valores da produção agropecuária não resultou necessariamente em ganhos de rentabilidade para o produtor. A elevação dos custos de produção pressionaram os três principais setores agrícolas do estado: a suinocultura, a avicultura e a produção leiteira.

### 3. METAS ANUAIS E INDICADORES

Conforme estabelecido no Acompanhamento físico x financeiro do Plano Plurianual das ações da Cidasc que resultam em bens ou serviços, seguem metas físicas para o ano de 2022, relativas aos indicadores de acompanhamento vinculado ao programa de governo do qual a empresa participa:

#### 44022 - Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc

Subação - Indicador	Produto / Unidade de medida	Meta física (2022)
<b>315 - Defesa Sanitária Agropecuária</b>		
1800 - Fiscalizações em estabelecimentos, auditorias, ações de combate à clandestinidade e colheita de amostras	Estabelecimento inspecionado (unidade)	1.800
2216 - Classificação de produtos de origem vegetal	Produto agrícola classificado (tonelada mil)	330.000
2625 - Fiscalização de unidades de produção, consolidação, monitoramento de pragas (inspeções), fiscalização do uso e do comércio de insumos agrícolas (agrotóxicos, sementes e mudas) e coletas de amostras.	Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas (unidade)	6.000
2967 - Fiscalização de propriedades rurais, eventos e trânsito de Animais e Produtos de Origem Animal	Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas (unidade)	15.000

No que tange à metodologia de cálculo, os indicadores levam em consideração as seguintes atividades executadas pela Cidasc:

- **1800 - Fiscalizações em estabelecimentos, auditorias, ações de combate à clandestinidade - somatório das seguintes ações:**

1. Nº de Inspeção/Fiscalização - meta 4.3 - convênio MAPA 794620/2013
2. Nº de denúncias averiguadas (ouvidoria; outras)
3. Número de fiscalizações em ações conjuntas: POA; IMA; VISA, outras
4. Nº de auditorias nas sedes dos serviços de inspeção (DR)
5. Nº de auditorias dos trabalhos realizados ou in loco nos estabelecimentos

Fonte: Registro de atividades dos colaboradores do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal

- **2967 - Fiscalização de propriedades rurais, eventos e trânsito de Animais e Produtos de Origem Animal - somatório das seguintes ações:**

1. Nº de fiscalização em propriedade rural
2. Nº de fiscalização em casas agropecuárias
3. Nº de Fiscalização de certificação sanitária – Bruc/Tub
4. Nº de Fiscalização de certificação sanitária – Salm/Micop
5. Nº de Fiscalização de certificação sanitária – GRSC
6. Nº de fiscalização em propriedade de risco



7. N° de fiscalização em eventos
8. N° de fiscalização móvel

Fonte: Registro de atividades dos colaboradores do Departamento de Defesa Sanitária Animal

- **2625 - Fiscalização de unidades de produção, consolidação, monitoramento de pragas (inspeções), fiscalização do uso e do comércio de insumos agrícolas (agrotóxicos, sementes e mudas) e coletas de amostras - somatório das seguintes ações:**

1. Fiscalização em UP inscrita (atividade)
2. Fiscalização em Up não inscritas (atividade)
3. Fiscalização em Uc inscrita (atividade)
4. Fiscalização em Uc não inscrita (atividade)
5. Inspeção de armadilhas em área urbana (atividade)
6. Inspeção de armadilhas em áreas agrícolas (atividade)
7. Inspeção de praga em levantamento (atividade)
8. Coleta de amostras (Fiscal - Agrotóxicos e afins, sementes, vegetais e PASR - Convencional)
9. Fiscalização em Propriedades rurais (uso de agrotóxicos)
10. Fiscalização em Comerciantes Registrados e Não registrados
11. Fiscalização Acefato
12. Fiscalização Centrais / Postos de recebimento de embalagens

Fonte: Registro de atividades dos colaboradores do Departamento de Defesa Sanitária Vegetal

- **2216 - Classificação de Produtos de Origem Vegetal:**

1. Toneladas de produtos classificados.

Fonte: Sistema Técnico da Classificação

#### 4. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Conforme a LOA (Lei Orçamentária Anual), segue previsão orçamentária para 2022:

FONTE	DESPESAS CORRENTES			DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL
	PESSOAL ENC. SOCIAIS	OUTRAS DESP. CORRENTES	SUBTOTAL	INVESTIMENTOS	
240		4.838.282,00	4.838.282,00	254.646,00	5.092.928,00
269		1.076.000,00	1.076.000,00		1.076.000,00
219		3.527.480,00	3.527.480,00	185.657,00	3.713.137,00
298				10.300.000,00	10.300.000,00





ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DA PESCA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL  
COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

100	192.172.349,00	36.468.944,00	228.641.293,00		228.641.293,00
280		1.000,00	1.000,00		1.000,00
260		23.851,00	23.851,00		23.851,00
<b>TOTAL</b>	<b>192.172.349,00</b>	<b>45.935.557,00</b>	<b>238.107.906,00</b>	<b>10.740.303,00</b>	<b>248.848.209,00</b>



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DA PESCA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL  
COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

## Referências Bibliográficas:

<https://observatorio.fiesc.com.br/publicacoes/economia/importacoes-catarinenses-batem-recorde-em-2021>

<https://cepa.epagri.sc.gov.br/index.php/publicacoes/sintese-anual-da-agricultura/>